

Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

Local: Local: Sala de Reunião da SEPLAN/PCR - 5ª andar

Data: 04 de setembro de 2018

Horário: 09h17 às 11h30

Pauta

- ✓ Apresentação da Minuta do Projeto de Lei da Política Municipal de Mobilidade;
- ✓ Encaminhamento da Minuta de Projeto de Lei para apresentação à plenária do Conselho da Cidade;
- ✓ Outros informes.

Participantes da reunião da Câmara Técnica

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: Sideney Schreiner, Fernando de Alcântara, Maurício Pina e Luciano Ferraz.
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Daniei Valença (AMECICLO) e Fernando Holanda (RAPS).
- ✓ Dos Conselheiros representando o Empresariado: não houve representação presente.
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Maria Lúcia da Silva (MNLM/PE) e Sônia Pereira da Silva (APEC/PE)
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Tarciana Medeiros (Poder Público), Jane Toscano (Poder Público), Mônica Loreto (Poder Público), Ângela Carneiro da Cunha (Câmara Municipal do Recife Ver. Jayme Asfora).

Resumo da reunião

✓ A reunião foi iniciada às 09h17. O Coordenador da Câmara Técnica, Sideney Schreiner, iniciou a reunião, explicando que a pauta tratada é uma Consolidação das contribuições já recebidas durante o processo regular de consulta pública ao Projeto de Lei da Política Municipal de Mobilidade. Ressaltou que a primeira parte do Plano de Mobilidade foi construída atendendo

A



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

as exigências do Plano Diretor de 2008, mas acolhendo também as questões da atual revisão (2018).

- ✓ Fernando Holanda (RAPS) solicita esclarecimentos quanto ao procedimento de encaminhamento à Câmara Municipal do Recife.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que primeiramente será feita uma apresentação na Plenária do Conselho da Cidade do Recife, se for aprovado, será encaminhado ao Prefeito, que por sua vez encaminhará à Câmara Municipal (Rito estabelecido na Lei do Concidade Recife 18.013/2014). Esclarece que já está conversando com a Câmara Municipal há algum tempo, que por sua vez chamará audiências públicas por tema.
- ✓ Fernando Holanda (RAPS) registra que o vereador que propôs o desligamento dos equipamentos de de fiscalização eletrônica de velocidade, está se candidatando a deputado estadual, que tem como lema da campanha "acabar com a indústria de multas da CTTU", e se preocupa com este tipo de posicionamento pois pode inviabilizar o esforço para construção do Plano.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) diz que houve algumas mudanças no PL que não foram discutidas, mas que estão inseridos, como por exemplo o Manual do Semáforo. Não apenas a questão do tempo semafórico, mas questiona que apareceu elementos novos. Questiona que teve muita contribuição da AMENCICLO que não foi aceita.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) esclarece que não foi removido nenhum item, mas que foram adicionados itens em função das contribuições. Alguns tópicos essenciais como a questão do semáforo foi incluído, mas que na política poderá agregar as demais contribuições. Explica que algumas contribuições entrarão nos Planos e outras nos Programas.
- ✓ Luciano Ferraz (Poder Público) explica que foi elaborado um relatório de contribuições onde será explicado os ajustes e inclusões. Algumas modificações ocorrem por motivos de técnica legislativa.
- ✓ Sônia (APEC) questiona as discussões sobre as ruas/acessibilidade.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que há no PL os princípios e as diretrizes, estratégias, para cada objetivo e diretrizes. As Políticas Setoriais, que fala sobre segurança nas calçadas, traz a acessibilidade como regulamentação, pois já existem normas técnicas.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugere discutir os pontos mais polêmicos.

D



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) sugere acompanhar a reunião com o relatório de contribuições.
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) Chama atenção para a Faixa Azul, pois não concorda com o texto da minuta e sugere colocar "ou por legislação pertinente".
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugere colocar a definição de "modos ativos" no Art. 4, §1º.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que acompanha a legislação federal, por isso não pode usar a definição sugerida.
- ✓ Nesse momento há um debate sobre a proibição do uso do animal.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) chama a atenção e se preocupa com o Código de Trânsito, pois dão um entendimento muito amplo.
- ✓ Luciano Ferraz (Poder Público) explica que não podemos criar novos conceitos, pois é seguida uma legislação especifica que é a lei maior.
- ✓ Nesse momento há um debate sobre a nomenclatura e definição do bicicletário e paraciclo.
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) questiona sobre a regulamentação dos aplicativos. Aconselha que já que se está elaborando uma lei, deve-se colocar diretrizes para implementação dos aplicativos, pois não se pode ignorar. Sugere que seja tratado numa seção própria dentro do capítulo 2.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que não pode ser colocado porque não tem legislação específica, nem há um posicionamento político. Não tem uma seção específica, mas o PL trata disso na Seção II, Art. 5º, Inciso XXXIX e XLII.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) lembra que numa Audiência Publica foi sugerido integrar os pedestres e ciclistas. Como será a discussão do Plano nesse aspecto?
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) reforça que deve-se contemplar e abranger na Lei por exemplo: incluir taxis, aplicativos, transporte fluvial, teleféricos, etc. E como trata-se de uma Lei "guarda chuva", devemos contemplar, para não deixar brechas, nem ficar omisso na Política de Mobilidade Urbana, colocando os dispositivos que remonte as Leis específicas.

All

)3



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- ✓ Luciano Ferraz (Poder Público) sugere considerar a sugestão do conselheiro Maurício Pina (GRANDE RECIFE), contudo reforça a importância de que seja reportada as Leis específicas, que seriam incluídas nas Disposições finais e transitórias.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) esclarece que esta reunião é um alinhamento de tudo que foi discutido através de contribuições, audiências, reuniões e oficinas. Afirma que pode ser considerada a sugestão do conselheiro Maurício Pina (GRANDE RECIFE) sendo incluído os modos de transportes existente e futuros e também, mas reforça a importância de se remeter a legislação específica, como estratégias de proteger a Política de Mobilidade Urbana.
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) defende a proposta de municipalização de vias federais que cortam o Recife BR's. Também Sugere colocar na PMU uma lista de siglas e se referindo-se ao texto que consta apenas a sigla "PGVs", que são Pólos Geradores de Viagem.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) garante que a PMU irá ter lista de siglas. E continua a discussão, retomando a partir do Art. 16, explicando que se a quadra for grande, o máximo de caminhada é 200m. Não colocou distância, mas o alinhamento de distância. Os incisos III e IV e V do Art. 15, foi colocado para regulamentar o posicionamento de travessia.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugere retirar o termo "botoeiras" e colocar "atuação", como já está no manual semafórico. Preocupa-se com a CTTU e questiona como o órgão irá trabalhar a questão do tempo dos semáforos nas travessias de pedestres.
- ✓ Maria Lucia da Sila (MNLM) questiona as siglas e as palavras técnicas que constam na Lei, para que sejam mais claras para a população da periferia. Sideney Schreiner (Coordenador) se dispõe a esclarecer qualquer dúvida técnica, podendo ligar e perguntar.
- ✓ Nesse momento há uma discussão técnica sobre o rebaixamento de calçadas e também o tempo de travessia.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugere colocar 10s e sucessivas de 40s.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que o ciclo semafórico contempla a todos os usuários e o tempo de travessia não pode diminuir, pois pode prejudicar o sistema todo.
- ✓ Maria Lúcia da Silva (MNLM) questiona os 30km (Art 17 inciso V) pois acha que ainda é uma velocidade alta. Sideney Schreiner (Coordenador) justifica que os 30km é uma velocidade padrão para evitar acidentes em vias locais.

Z/D-



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) cita o § 3º, do Art. 17, referindo-se ao vereador que propõe o desligamento dos equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade.
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) sugere colocar no capítulo de segurança viária a criação de uma base de dados específicas do município, com o intuito de subsidiar estudos.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) esclarece que o COMPAT já é responsável por isso e que já está sendo feito um trabalho de alinhamento, tentando gerar uma sistematização, para padronizar as informações.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugere inserir "integrando a base de dados...." no texto do Art. 18.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) esclarece que no mapeamento estão sendo focadas as mortes.
- ✓ Maurício Pina (GRANDE RECIFE) sugere trocar a palavra "morte", por vítima.
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) afirma que os Artigos 15 e 16, no que tange aos semáforos e travessias foram as maiores inserções feitas no texto da PL.
- ✓ Fernando Holanda (RAPS) pede esclarecimento quanto ao formato da próxima reunião, de como serão as discussões e Sideney Schreiner (Coordenador) responde que será um período de leitura e revisão da inclusão/exclusão das contribuições.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) retoma o Inciso LIX e LX do Art. 5º, demonstrando preocupação com a questão da implementação da pedestrianização. Reforça que a Zona 30 é de interesse do pedestre e que deve haver definições específicas de áreas de pedestres e ciclistas.
- ✓ Maria Lúcia da Silva (MNLM) solicita esclarecimentos referente as calçadas que tem as árvores históricas que impedem a boa movimentação nas calçadas, pois o critério de fiscalização adotado pelo IBAMA e pela Secretaria de Meio Ambiente são controversos e muitas vezes prejudicam o pedestre.
- ✓ Sônia Pereira da Silva (APEC) Também endossa a questão da falta de fiscalização por parte do poder público sobre as calçadas. Diz que mora em Afogados e que nas calçadas da Rua 21 de Abril há uma grande dificuldade de circulação e que não há fiscalização por parte da Prefeitura nas construções do bairro.



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que nas vias urbanas onde não houver calçadas, elas precisam ser compartilhadas. Esclarece que o assunto das árvores não é tema específico da Câmara de Mobilidade, mas que está desenvolvendo o Manual das Calçadas que prevê orientações referente ao lote para o problema apresentado pela Conselheira Maria Lúcia da Silva (MNLM). Reforça que na PMU prevê o alargamento das calçadas quando estiver estacionamento.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) retoma a partir do Inciso II do Art 30 e defende que a rede contínua deve buscar a segurança dos ciclistas. Sugere que deve ser contemplada neste inciso a questão da segurança conforme a categoria viária. Também pede esclarecimento do Art 9º, inciso IX, referente ao ponto "a" e "b", chamando atenção para o termo "incentivo". Preocupa-se com a transformação da matriz energética, de que forma procederá. Outros veículos de pequeno porte podem ser incentivados, como a bicicleta elétrica. Sugere inclusão do seguinte texto: "incentivar transportes ativos".
- ✓ Sideney Schreiner (Coordenador) explica que no item "a", a mudança do transporte coletivo de combustível para elétrico, não é discussão da mudança modal, mas da tecnologia veicular; já no item "b" a previsão é para iniciativas locais já existentes. A questão da bicicleta não é vinculada a esses itens, pois trata-se de uma previsão da iniciativa privada, que gera uma ação do poder público.

Informes

✓ Daniel Valença (AMECICLO) convida para apresentação do Índice Cicloviário do Recife

Encaminhamentos

- ✓ Consenso em marcar reunião para o dia 20/09/2018, para continuar as discussões mantendo-se a mesma pauta, focando na conclusão e encaminhamento à plenária do Conselho da Cidade do Recife.
- ✓ A coordenação deverá enviar aos conselheiros da Câmara Técnica a planilha explicativa sobre a inclusão/exclusão das contribuições ao Projeto de Lei da Política Municipal de Mobilidade PMU.
- ✓ Até o dia 13/09/18, os conselheiros deverão enviar para o e-mail do Coordenador Sideney Schreiner as considerações, que serão consolidadas para próxima reunião.

Conselheiros presentes que integram a Câmara Técnica

A



Ata da 11ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Daniel Valença (AMECICLO)	- A. A//
Fernando Holanda (RAPS)	
Luciano Ferraz (Poder Público)	f
Maria Lúcia (MNLM/PE)	Marie Julie do Sihil
Maurício Pina (Poder Público)	of mining only
Fernando de Alcântara (Poder Público)	
Sideney Schreiner (Poder Público)	Myrim
Sônia Pereira da Silva (APEC/PE)	and letterne